

CARTA MENSAL

Março | 2026

 onze

DESEMPENHO DOS FUNDOS

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

	Março	2026	Últimos 12 meses
Fundo	1,22%	3,51%	15,10%
CDI	1,21%	3,41%	14,79%
% do CDI	100,8%	102,9%	102,1%

Desde o início¹

45,20%

43,50%

103,9%

1. Data de início do fundo: 27/12/2022

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

	Março	2026	Últimos 12 meses
Fundo	1,01%	3,37%	15,89%
CDI	1,21%	3,41%	14,79%
% do CDI	82,9%	98,7%	107,4%

Desde o início²

46,99%

43,43%

108,2%

2. Data de início do fundo: 28/12/2022

Comentário macroeconômico

O ambiente externo se deteriorou rápido. A escalada do conflito no Oriente Médio voltou a colocar o petróleo no centro das atenções, reabriu o debate sobre inflação global e jogou as curvas de juros para cima em praticamente todos os mercados desenvolvidos. O Fed não deu nenhum sinal de aceleração nos cortes. O dólar ficou firme. Para os emergentes, o ambiente foi de cautela generalizada, e o Brasil, como de costume, não ficou imune.

O Copom entregou o corte que havia prometido: 25 bps, levando a Selic de 15,00% para 14,75%. Tecnicamente, foi o início do ciclo de afrouxamento. Na prática, foi uma mensagem de que o BC não tem pressa. Seis reuniões de manutenção no maior patamar de juros em vinte anos, e quando finalmente corta, vem com o menor passo possível. A decisão de mostrou acertado, já que o dado do IPCA, que saiu logo depois aumentou as preocupações com a inflação. Mas o mercado, que ainda apostava em 50 bps de corte, teve que rever suas posições.

O IPCA de março veio em 0,88%, acima do teto das estimativas, elevando o acumulado em 12 meses para 4,14%. Combustíveis e alimentos explicam boa parte da surpresa — ambos contaminados pelo choque externo. Os núcleos vieram mais comportados, o que é o único conforto real no número. De todo modo, com inflação rodando próxima ao teto da meta e expectativas para 2026 já em 4,7% no Focus, o ciclo de cortes será mais lento e mais curto do que o mercado imaginava no início do ano.

Do lado da atividade, o Brasil chegou a março ainda sustentado pelo carregamento do crescimento de 2025, de 2,3% no ano, quinto consecutivo de expansão. Mas os motores estão perdendo força. O crédito encarece, o consumo desacelera, e o impulso fiscal que segurou a demanda nos últimos anos começa a diminuir. Para 2026, o consenso está em torno de 1,8% de PIB, em um ambiente em que erros de alocação custam caro.

E foi exatamente isso que o mercado de crédito privado aprendeu em março.

Após mais de um ano de spreads comprimidos, em um ciclo que combinou excesso de liquidez, demanda voraz por isenção fiscal e escassez de bons spreads no mercado primário, a conta parece ter chegado. Não de uma vez, mas de uma forma que foi difícil de administrar: uma sequência de eventos de crédito concentrada em poucos dias, com nomes grandes e muita dívida em circulação no mercado.

O episódio central foi a Raízen, com R\$ 65 bilhões em dívidas. O mercado secundário reagiu: debêntures com abertura acima de 4.000 bps, CRAs negociados a 35% do PAR.

O mercado de infraestrutura também não escapou: o IDA INFRA abriu cerca de 30 bps no mês, encerrando 56 bps acima dos mínimos de outubro passado. As debêntures incentivadas foram para IPCA +7,74% em média, parecendo um excelente carregamento, mas o investidor que comprou seis meses atrás a IPCA +5% não está com essa percepção.

Assim, 98% dos fundos de debêntures renderam abaixo do CDI no mês, e pelo menos 80% fecharam o mês no negativo.

E aqui mora o risco real para abril: não é o crédito das empresas em si, já que a maioria dos emissores segue solvente, mas o ciclo de resgates que pode se autoalimentar. Investidor resgata, fundo vende ativo, spread abre, cota cai, novo investidor resgata. Já vimos esse filme antes. A velocidade com que esse ciclo se rompe ou se aprofunda, dependerá do tamanho dos resgates nas próximas semanas e da disposição dos investidores institucionais em absorver papel a preços mais atrativos.

A tese de crédito privado segue válida no médio prazo. As taxas hoje remuneram o risco de forma muito mais honesta do que há três meses. Mas o momento pede seletividade extrema, liquidez em caixa e paciência. Março foi o ajuste. Abril dirá se foi suficiente.

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

seguradora

ICATU

⚡ GRAU DE RISCO: MUITO BAIXO

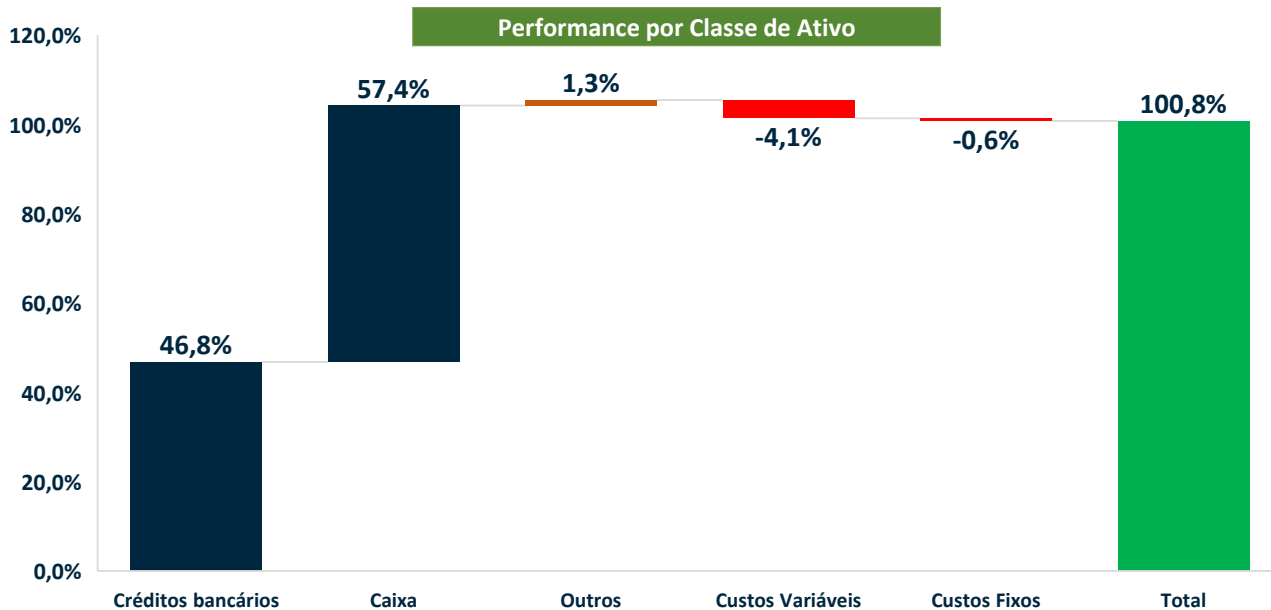
Breve resumo

O fundo apresentou performance em linha com seu benchmark no mês de março, com os ativos de crédito bancário apresentando rentabilidade dentro da normalidade.

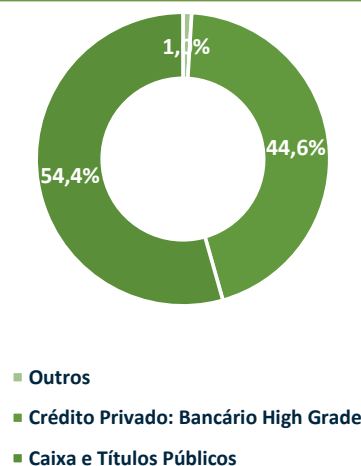
	Março	2026	Últimos 12 meses	Desde o início ¹
Fundo	1,22%	3,51%	15,10%	45,20%
CDI	1,21%	3,41%	14,79%	43,50%
% do CDI	100,8%	102,9%	102,1%	103,9%

1. Data de início do fundo: 27/12/2022

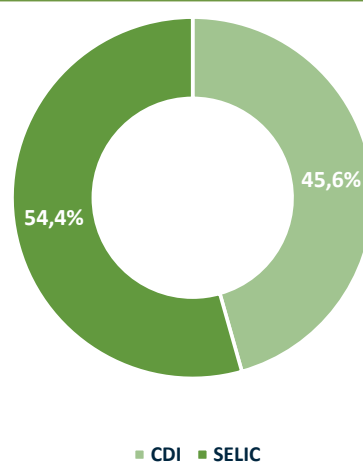
ALOCAÇÃO



Distribuição por Classe de Ativo



Distribuição por Indexador



Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

seguradora

ICATU

⚡ GRAU DE RISCO: **MUITO BAIXO**

Comentário do gestor

O mês de março foi marcado por volatilidade nos mercados como um todo devido ao conflito entre EUA, Israel e Irã. Ainda assim, a classe de crédito bancário performou em linha com a normalidade, mostrando apetite dos investidores na classe.

Um dos movimentos que puderam ser observados em março foi o fechamento das taxas dos títulos públicos atrelados à Selic. Em momentos de maior volatilidade, é natural que o mercado migre para títulos com menor risco de mercado — que é o caso desses títulos — para reduzir volatilidade na carteira.

Outro movimento que também impactou no fechamento citado acima foi o cancelamento anunciado pelo Tesouro Nacional dos leilões de títulos prefixados e atrelados à inflação, após grande volatilidade nos preços destes, o guardião das contas públicas do país realizou a recompra no mercado a fim de normalizar as oscilações das taxas, “sobrando” mais espaço para os investidores alocarem nos títulos mais seguros.

Para os próximos períodos, acreditamos que veremos a extensão dos impactos econômicos em mais setores que são afetados pela redução de oferta dos produtos que passam pelo estreito de Ormuz, afetando a inflação e crescimento econômico por mais tempo, dependendo do período que o conflito se prolongue. Portanto, poderemos ver mais períodos com volatilidade acima do esperado.

Do ponto de vista de alocação, mantemos a alocação do fundo em ativos com alto grau de qualidade, estratégia que se mostra alinhada ao perfil de baixíssima volatilidade desejada e que mais uma vez se prova acertada em meio a um mês com maior turbulência para os ativos de risco.

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

seguradora

ICATU

GRAU DE RISCO: MUITO BAIXO

Informações básicas

Gestor	Onze Gestora
Administrador	BEM DTVM
Custodiante	Banco Bradesco
Seguradora	Icatu Seguros
Data de início	27/12/2022
Benchmark	CDI
Taxa de adm.	0,45% a.a.
Taxa de performance	Não há
Aplicação	D+0
Resgate cotização/liquidação	D+1/D+2

Sobre o fundo

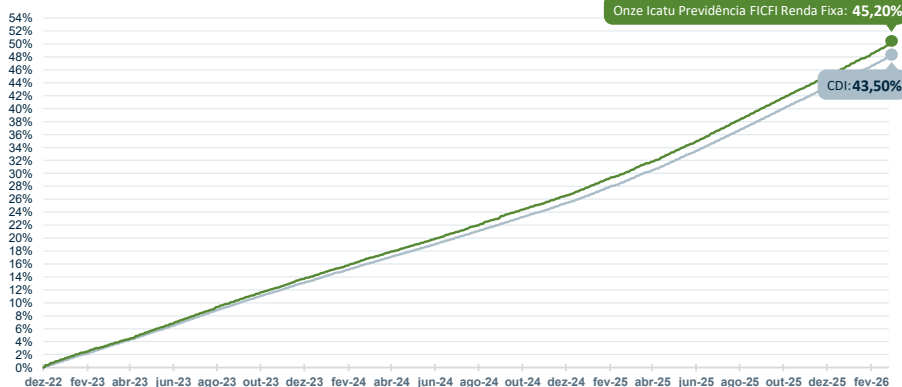
Fundo com grau de risco Muito Baixo, visando um retorno igual ou levemente superior ao CDI através de uma alocação entre títulos públicos federais (LFT's) e títulos de crédito privado emitidos pelas maiores e mais sólidas instituições financeiras do Brasil (rating AAA ou AA).

Alocação

Caixa e Títulos Públicos	54,4%
Crédito Privado: Bancário High Grade	44,6%
Outros	1,0%

HISTÓRICO DE DESEMPENHO

Ano		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2026	Fundo	1,21%	1,04%	1,22%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,51%	50,30%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,41%	48,40%
	% do CDI	104,2%	103,9%	100,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,9%	103,9%
2025	Fundo	1,13%	0,99%	0,93%	1,08%	1,19%	1,10%	1,33%	1,19%	1,25%	1,27%	1,05%	1,22%	14,62%	45,20%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	43,50%
	% do CDI	111,5%	100,1%	96,8%	102,5%	104,5%	100,5%	103,9%	102,4%	102,5%	99,5%	100,0%	99,6%	102,1%	103,9%
2024	Fundo	1,21%	0,85%	0,88%	0,89%	0,85%	0,79%	0,94%	0,90%	1,04%	0,90%	0,80%	0,91%	11,28%	26,69%
	CDI	1,16%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	25,53%
	% do CDI	101,5%	105,7%	106,2%	100,3%	101,8%	100,3%	104,1%	103,6%	124,8%	97,2%	101,1%	97,8%	103,7%	104,5%
2023	Fundo	1,18%	0,94%	1,07%	0,87%	1,27%	1,14%	1,08%	1,22%	0,98%	1,01%	0,93%	0,97%	13,40%	13,84%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,22%
	% do CDI	104,7%	102,8%	90,7%	94,4%	113,2%	106,1%	100,8%	106,8%	101,1%	100,8%	101,2%	107,7%	102,7%	104,7%
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,39%	0,39%	0,39%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,15%	0,15%	0,15%
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	255,8%	255,8%	255,8%



Estatísticas

PL Atual	210.840.373,50
PL médio em 12 meses	158.121.258,99
Meses positivos	40
Meses negativos	0
Meses acima do Benchmark	33
Meses abaixo do Benchmark	7
Maior rendimento mensal	1,33%
Menor rendimento mensal	0,39%
Volatilidade/ano da cota	0,24%

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

seguradora

ICATU

GRAU DE RISCO: BAIXO

Breve resumo

O fundo apresentou rentabilidade inferior ao seu benchmark no mês em meio à performance retraída da classe de debêntures, enquanto os créditos bancários apresentaram desempenho dentro do esperado.

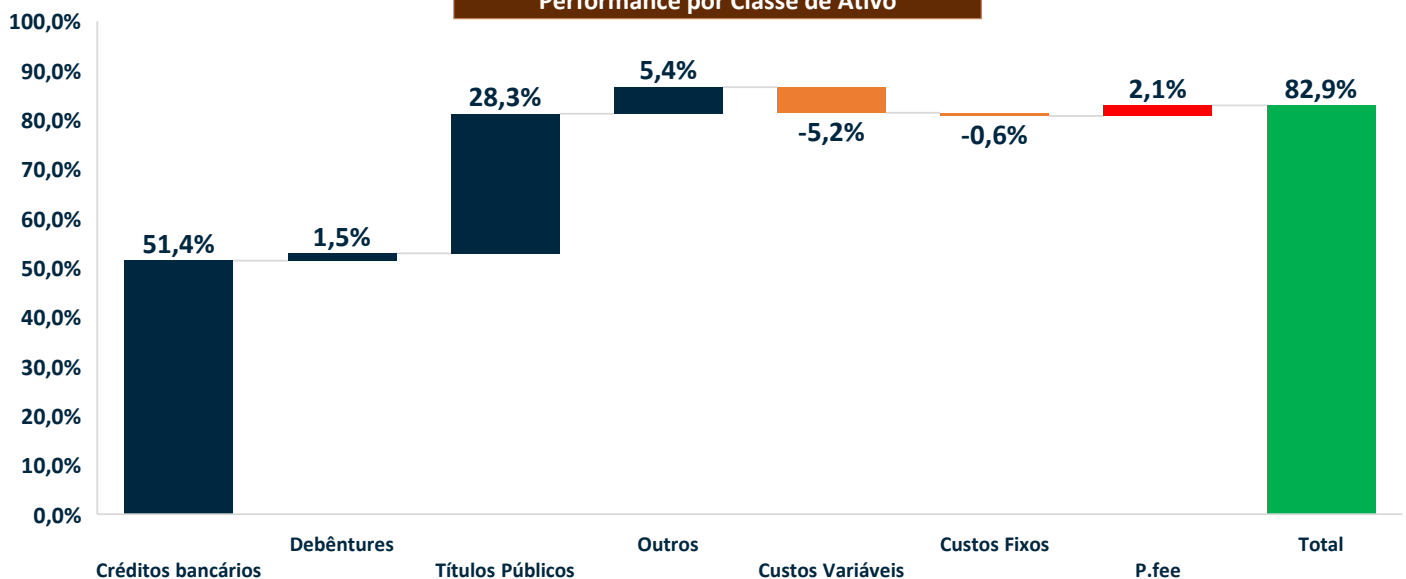
DESEMPENHO

	Março	2026	Últimos 12 meses	Desde o início ¹
Fundo	1,01%	3,37%	15,89%	46,99%
CDI	1,21%	3,41%	14,79%	43,43%
% do CDI	82,9%	98,7%	107,4%	108,2%

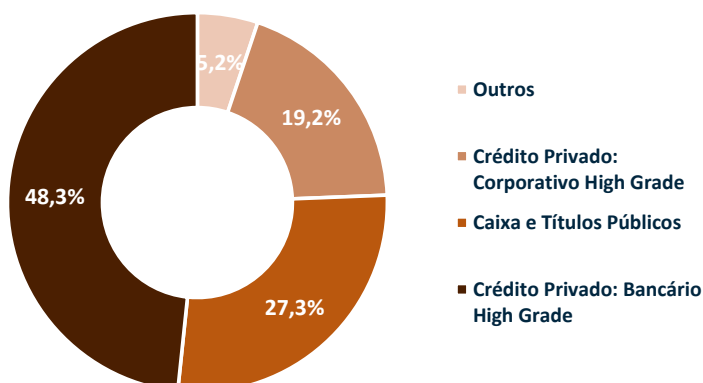
1. Data de início do fundo: 28/12/2022

ALOCAÇÃO

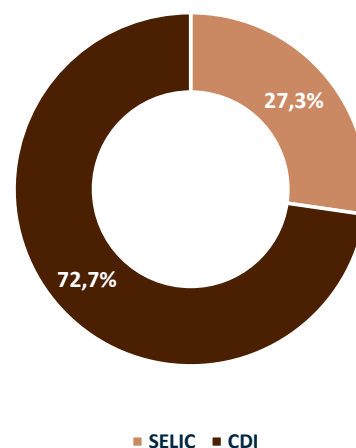
Performance por Classe de Ativo



Distribuição por Classe de Ativo



Distribuição por Indexador



Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

seguradora

ICATU

⚡ GRAU DE RISCO: **BAIXO**

Comentário do gestor

O fundo apresentou performance abaixo do benchmark no mês, em um cenário onde o desempenho da carteira de debêntures foi impactado por abertura de taxas em alguns nomes, mas que contaminaram o desempenho da classe como um todo, como veremos mais adiante.

A classe dos créditos bancários performou acima do esperado, ajudando a manter a rentabilidade do fundo próxima ao CDI, mostrando uma boa composição de portfólio para manter a volatilidade dentro de um intervalo aceitável.

Crédito Privado

Em fevereiro, o Índice de Debêntures Anbima geral, IDA-geral, rendeu aproximadamente 57% do CDI, impactado principalmente pelas debêntures atreladas ao IPCA que renderam 29% do CDI no mês. As debêntures remuneradas pelo DI (IDA-DI) também não apresentaram boa performance, fechando o mês com retorno de 79% do CDI. Apesar do fraco desempenho, o movimento de abertura de taxas não foi generalizado, e sim acentuado em alguns emissores que estão com situação financeira mais apertada e estão com seus papéis sendo testados pelo mercado. Com isso, o spread das debêntures do Idex-DI voltaram a apresentar abertura, saindo de 1,7% para 1,9% no mês.

A verdade é que temos juros no território dos dois dígitos nos últimos quatro anos de forma contínua, isso foi deteriorando as condições financeiras das empresas que precisam pagar mais juros em suas dívidas, o que fica mais agravado nas que possuem endividamento elevado. Com os sinais de desaceleração econômica mais concretos, será natural vermos algumas empresas passando por dificuldades e precisando de algum tipo de reestruturação para lidar com endividamento. Isso tende a trazer correção nos spreads do mercado no curto prazo, no entanto, tal movimento mantém o

equilíbrio no prêmio de risco como um todo, sendo saudável e natural.

Quando olhamos para a indústria de fundos de crédito privado, apesar de ter registrado resgates desde a segunda quinzena de janeiro, o patamar de alocação em crédito privado segue baixo e, portanto, em um cenário onde os spreads comecem a abrir, a atratividade volta a crescer e, conseqüentemente, o nível de alocação sobe, o que tende a resultar em um movimento de abertura mais curto e de magnitude moderada.

Estratégia e visão para os próximos meses:

Para os próximos meses, no mercado de crédito privado, esperamos que as maiores oscilações venham do noticiário de mais empresas passando por dificuldades financeiras e necessidade de reestruturação. O conflito entre EUA, Israel e Irã poderá trazer alguma oscilação mas de forma mais moderada pois os impactos nos resultados das empresas tendem a ser mais indiretos e, não devem ser prolongados caso o conflito se encerre em algumas semanas.

Do ponto de vista de alocação, seguimos subalocados, decisão que tomamos ao longo do segundo semestre de 2025, em frente aos reduzidos spreads de crédito observados, que não precisavam de maneira condizente o riscos das operações.

Esse posicionamento permitiu que enfrentássemos esse período de instabilidade de maneira mais tranquila, abrindo espaço para aproveitarmos as oportunidades que devem surgir nos próximos meses.

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

seguradora

ICATU

⚡ GRAU DE RISCO: BAIXO

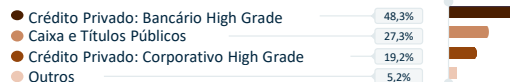
Informações básicas

Gestor	Onze Gestora
Administrador	BEM DTVM
Custodiante	Banco Bradesco
Seguradora	Icatu Seguros
Data de início	28/12/2022
Benchmark	CDI
Taxa de adm.	0,60% a.a.
Taxa de performance	15% sobre o que exceder o Benchmark
Aplicação	D+0
Resgate cotização/liquidação	D+7/D+9

Sobre o fundo

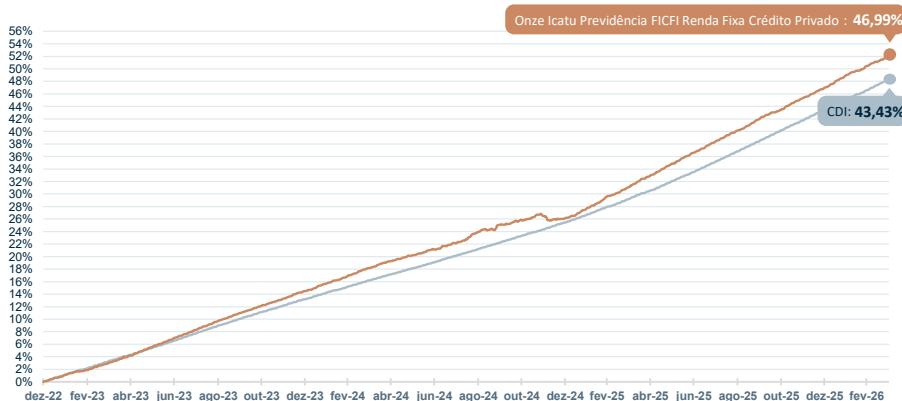
Fundo com grau de risco Baixo, visando um retorno consistentemente superior ao CDI através de uma alocação entre títulos públicos federais (LFT's) e títulos de crédito privado emitidos pelas maiores e mais sólidas empresas e instituições financeiras do Brasil (rating A ou acima).

Alocação



HISTÓRICO DE DESEMPENHO

Ano		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2026	Fundo	1,35%	0,97%	1,01%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,37%	51,94%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,41%	48,32%
	% do CDI	116,4%	97,2%	82,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98,7%	107,5%
2025	Fundo	1,27%	1,50%	1,11%	1,44%	1,39%	1,30%	1,36%	1,18%	1,37%	1,06%	1,18%	1,22%	16,52%	46,99%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	43,43%
	% do CDI	125,6%	152,3%	115,9%	136,6%	122,3%	118,2%	106,2%	101,6%	112,5%	83,4%	112,4%	100,2%	115,4%	108,2%
2024	Fundo	1,13%	1,01%	1,03%	0,98%	0,79%	0,83%	0,76%	1,44%	0,93%	0,62%	0,51%	-0,28%	10,21%	26,15%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	25,47%
	% do CDI	117,3%	125,6%	123,7%	110,4%	95,2%	105,9%	84,3%	166,0%	112,0%	66,6%	64,8%	-30,3%	93,9%	102,7%
2023	Fundo	1,14%	0,61%	1,19%	1,09%	1,38%	1,29%	1,21%	1,34%	1,10%	1,08%	1,00%	1,05%	14,36%	14,46%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,16%
	% do CDI	101,9%	66,5%	101,6%	119,1%	122,9%	120,4%	112,6%	117,3%	113,0%	108,1%	109,1%	117,5%	110,0%	109,9%
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10%	0,10%	0,10%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10%	0,10%	0,10%
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93,9%	93,9%	93,9%



Estatísticas

PL Atual	129.071.418,36
PL médio em 12 meses	87.561.496,97
Meses positivos	39
Meses negativos	1
Meses acima do Benchmark	30
Meses abaixo do Benchmark	10
Maior rendimento mensal	1,50%
Menor rendimento mensal	-0,28%
Volatilidade/ano da cota	0,67%

(11) 3848-7420

gestão@onze.com.br

onze.com.br